

4 de Dezembro 2019

ELEIÇÕES

orgãos nacionais e DR de Évora

STAL

VOTA A 



Organizar e lutar para Avançar!

MELHORES SALÁRIOS, CARREIRAS VALORIZADAS, SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE!

No próximo dia 4 de Dezembro, terão lugar as eleições para os novos órgãos nacionais e regionais do STAL, para o quadriénio 2020-2023, num quadro político e social que exige o reforço da acção reivindicativa pelo caminho de defesa e de avanço nos direitos dos trabalhadores.

No dia 6 de Outubro de 2019, os trabalhadores e o Povo Português, a exemplo do sucedido em 2015, derrotaram o PSD, o CDS e a sua política de direita, perdendo estes, mais de 20 deputados, recusando claramente as políticas do passado, de destruição dos direitos laborais e de retrocesso social.

Os trabalhadores e o Povo Português também rejeitaram uma maioria absoluta do PS, negando-lhe mãos livres para regredir nas recuperações, na reposição de direitos e remunerações e nos avanços conseguidos na anterior legislatura.

No entanto a actual correlação de forças na Assembleia da República e a presença de forças com diversas agendas e algumas marcadamente anti-democráticas exigem dos trabalhadores o reforço da sua organização e resposta na luta para travar intenções de ataque aos seus direitos e à defesa da unidade sindical e da acção sindical.

É neste quadro que exerceremos o novo mandato sindical de 2020-2023. Será certamente um mandato exigente, no qual a lista "A" (única), composta por homens e mulheres disponíveis para defender, incondicionalmente, os interesses e anseios dos trabalhadores das autarquias do distrito de Évora.

Comprometidos com esta causa, não pouparão esforços para prosseguir e reforçar a organização sindical e a acção reivindicativa na região, em torno dos eixos e medidas fundamentais, aprovadas na 3ª conferência Nacional do STAL:



MANDATÁRIA
Maria Margarida F. Fernandes,
62 anos, T. Superior
S. n.º 30118 - CM Évora

"Quem luta nem sempre ganha quem não luta perde sempre"

Enquanto se mantiver na sociedade portuguesa um quadro de profundas desigualdades sociais não resta outro caminho aos trabalhadores portugueses e em particular aos trabalhadores da administração local que não seja a luta. A luta pela reafirmação e defesa dos valores, dos ideais, e conquistas de Abril são os alicerces para garantir o futuro.

A defesa e reforço do Poder Local Democrático é um imperativo dos seus trabalhadores. E o Poder Local só é Democrático se se afirmar na defesa dos direitos e valorização dos seus principais obreiros: os trabalhadores.

É com muita honra que sou mandatária desta lista. Um conjunto de homens e mulheres determinados a lutar pela defesa e valorização dos trabalhadores da Administração Local no Distrito de Évora.

A unidade e determinação dos trabalhadores organizados no seu sindicato de classe, o STAL é indispensável no prosseguimento e dinamização da exigência de respostas aos problemas concretos em cada um e em todos os locais de trabalho.

A inversão das políticas de submissão aos ditames da União Europeia e aos interesses do capital financeiro exigem igualmente unidade, determinação e organização dos trabalhadores.

Por uma sociedade mais justa, pela defesa e avanço dos direitos, pela valorização e melhoria das condições de trabalho, é pela luta que lá vamos.

Eleições para os Órgãos Nacionais e DR de Évora

quadrinênio 2020 - 2023



CANDIDATOS MANDATO 2020-2023

▶ MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL



António Manuel M. Salgueiro,
58 anos, A. Operacional
S. n.º 16579 - CM Mora



Margarida Avó Almeida,
42 anos, T. Superior
S. n.º 90140 - CIMAC



Vítor Manuel Carrasco,
64 anos, A. Técnico
S. n.º 74553 - CM Arraiolos

▶ DIREÇÃO REGIONAL DE ÉVORA



Adriano Jorge Seixas Sousa,
46 anos, Desenhador Projetista
S. n.º 34316 - CM Montemor-o-Novo
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



Agostinho dos Santos Pardal,
52 anos, A. Operacional
S. n.º 74833 - CM Mourão



Antónia Maria R. Lourenço,
50 anos, A. Operacional
S. n.º 45421 - CM Vila Viçosa



António Gonçalves D. Vicente,
54 anos, A. Operacional
S. n.º 103393 - CM Évora



António Júlio Serra Silva,
57 anos, A. Operacional
S. n.º 15401 - CM Borba



Carla Sofia Varela Pavia,
37 anos, A. Técnica
S. n.º 94215 - CM Arraiolos



Carlos Alexandre Charneca Leal,
38 anos, A. Técnico
S. n.º 69386 - CM Montemor-o-Novo
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



Domingos Joaquim P. Mendes,
54 anos, A. Operacional
S. n.º 47542 - CM Redondo



Emiliana Cristina Velez Espada,
44 anos, A. Operacional
S. n.º 104565 - CM Vila Viçosa



Fernando M. dos Santos Barão,
34 anos, A. Operacional
sócio n.º 76842 - CM Vendas Novas



Florbela de Jesus M. Martins,
56 anos, A. Operacional
S. n.º 16985 - CM Estremoz



Francisco António S. Canastro,
40 anos, A. Operacional
S. n.º 54323 - CM Montemor-o-Novo



Helder Manuel Naito Ramalho,
41 anos, A. Operacional
S. n.º 66500 - CM Portel



Inácia Santos Colaço Bico,
59 anos, A. Operacional
S. n.º 93090 - CM Reguengos



Joaquim Lourenço V. Maltez,
60 anos, A. Operacional
S. n.º 89954 - CM Montemor-o-Novo



José Carlos R. M. Estevão,
51 anos, C. Técnico
S. n.º 32387 - CM Alandroal



José Francisco Ribeiro,
57 anos, Motorista
S. n.º 96016 - BV Alandroal



José Joaquim Miranda Correia,
58 anos, T. Superior
S. n.º 67311 - CM Évora
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



José Manuel Batista Leitão,
58 anos, T. Superior
S. n.º 42486 - CM Vendas Novas
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



José Manuel Silva Mateus,
43 anos, A. Operacional
S. n.º 93090 - CM Viana do Alentejo



Luís Miguel Frasco Ramalho,
44 anos, A. Operacional
S. n.º 47281 - CM Mourão



Manuel António N. Verruga,
42 anos, A. Operacional
S. n.º 77886 - CM Portel



Manuel Joaquim Claré,
54 anos, A. Operacional
S. n.º 78408 - CM Alandroal



Manuel Marques R. Amoroso,
60 anos, A. Operacional
S. n.º 12186 - CM Mora



Marco António Fortio Calhau,
41 anos, Motorista
S. n.º 105229 - BV Mora
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



Marcos Manuel V. Faustino,
41 anos, A. Operacional
S. n.º 89953 - CM Redondo



Maria Antónia Santos Boieiro,
58 anos, A. Técnica
S. n.º 38711 - CM Évora
CANDIDATA À MESA A. GERAL



Maria Manuel A. Carmo Tomé,
56 anos, A. Técnica
S. n.º 10945 - CM Évora



Marisa A. Oliveira Escarpado,
41 anos, A. Operacional
S. n.º 104795 - CM Vila Viçosa



Nuno Manuel Abreu Filho,
43 anos, A. Operacional
S. n.º 59257 - CM Évora



Óscar José Brites Lopes,
43 anos, A. Operacional
S. n.º 74135 - CM Mora



Paula Cristina M. Pardal Caço,
49 anos, F. Municipal
S. n.º 50640 - CM Évora



Paulo Jorge S. Carrasquinho,
52 anos, A. Operacional
S. n.º 31177 - CM Estremoz



Pedro Luís Pinheiro Safara,
58 anos, A. Operacional
S. n.º 20990 - CM Reguengos



Renata Maria Bandeira Silva,
51 anos, T. Superior
S. n.º 42905 - CM Borba



Rodrigo Manuel Cardoso Rolo,
38 anos, A. Operacional
S. n.º 92310 - Reguengos



Rosete Maria Fialho Sacristão,
42 anos, A. Operacional
S. n.º 89950 - Viana do Alentejo



Rui Alexandre Matos Oliveira,
38 anos, A. Técnico
S. n.º 98425 - CM Mora



Susete Cristina B. Fernandes,
43 anos, A. Operacional
S. n.º 104655 - CM Arraiolos



Tiago Miguel Almeida Romeiras,
34 anos, A. Técnico
S. n.º 76848 - CM Vendas Novas



Válder Ricardo B. Loios,
38 anos, A. Operacional
S. n.º 59880 - CM Arraiolos
CANDIDATO À DIREÇÃO NACIONAL



**No dia 4
Dezembro
VOTA A**



Organizar e lutar para Avançar!

MELHORES SALÁRIOS, CARREIRAS VALORIZADAS, SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE!



PROPOSTA DE PROGRAMA DE ACÇÃO

Aumentar Salários, Recuperar o Poder de Compra.

Foi a luta dos trabalhadores que permitiu, entre outros, a reposição de rendimentos, o aumento do SMN, o descongelamento das progressões e a recuperação das 35h. No entanto o congelamento dos salários imposto nos últimos 10 anos aos trabalhadores da Administração Local, não permitiu a justa e a necessária recuperação de poder de compra (14%, em média). Conquistar o aumento geral dos salários e recuperar o poder de compra perdido, é uma urgência nacional, tendo por base o aumento do salário mínimo nacional para €850.

Dignificar as Carreiras e as Profissões.

A Lei nº 12-A/2008 introduziu a polivalência e a generalização das funções, arrasando com as carreiras profissionais. Eliminou na prática as promoções e condicionou as progressões. Por tudo isto prosseguiremos a luta em defesa de um regime de carreiras digno desse nome, que valorize os trabalhadores e as profissões, exigindo a sua alteração e a revogação do SIADAP, substituindo-o por um sistema de avaliação justo, democrático, simplificado e isento de quotas.

Negociação Coletiva.

A negociação e a contratação coletiva são direitos fundamentais dos trabalhadores. São um instrumento essencial para a melhoria das condições de vida e de trabalho que esta lista defenderá e reforçará, exigindo ao nível geral a revogação dos aspetos gravosos da legislação laboral, que fragilizam e obstaculizam a efetivação do direito à contratação, quer ao nível local, com a dinamização e a negociação de ACEP's – Acordos Coletivos de Empregador Público, e de Cadernos Reivindicativos.

Melhorar as Condições de Trabalho.

Garantir as boas condições de trabalho nas autarquias, combater o uso de equipamentos e ferramentas obsoletos ou desadequados, colocando frequentemente em perigo, a saúde e a integridade física dos

trabalhadores, promover a saúde e a segurança nos locais de trabalho, serão preocupações constantes. Comprometemo-nos a tudo fazer para melhorar o atual panorama, quer através da ação sindical nos locais de trabalho, quer através da dinamização da eleição em todos os municípios, de Representantes dos Trabalhadores para a Saúde e Segurança no Trabalho (RTSST), recorrendo também, sempre que se justifique à Autoridade para as Condições de Trabalho – ACT.

Por uma Aposentação Digna.

Partindo do princípio inquestionável de que quem completou uma vida de trabalho, tem direito a uma pensão, que lhe permita viver uma velhice com dignidade, lutaremos pelo aumento real das pensões, pela alteração da fórmula de cálculo da aposentação, pela eliminação do factor de sustentabilidade, e restabelecimento da legislação anterior a 2005.

Movimento Sindical Unitário.

Participar ativamente na estrutura orgânica distrital do Movimento Sindical Unitário (MSU), do qual fazemos parte, através da estrutura intermédia da CGTP-IN, que coordena e dirige a sua actividade sindical no distrito, a União de Sindicatos do Distrito de Évora, contribuindo para melhorar a sua organização, funcionamento e capacidade de resposta.

Trabalho com Direitos, Erradicar a Precariedade.

Os condicionamentos da Lei 12-A/2008 e as imposições da legislação autárquica, nomeadamente da Lei das Finanças Locais, com a obrigatoriedade da redução de pessoal, o uso abusivo da contratação a termo e do trabalho temporário, a utilização indevida de estagiários e dos desempregados, empurraram milhares de trabalhadores para a Precariedade Laboral. O PREVPAP revelou-se insuficiente e não cumpriu os objectivos propagandeados pelo governo. O recurso a trabalho precário continua a ser prática nas Autarquias e o governo, já no fim do seu mandato, com o apoio da direita (PSD, CDS), aprovaram

legislação que o legitima e fomenta. A precariedade é um flagelo transversal à sociedade. Por tudo isto, tudo faremos para a erradicação dos municípios do nosso distrito.

Defender o Poder Local Democrático.

O Poder Local Democrático que comemora este ano o seu 45º aniversário, conquista da Revolução de Abril, agora muito mutilado e continuamente ameaçado, constituiu um avanço civilizacional que alterou positivamente a vida das populações, dinamizando o desenvolvimento local, proporcionando o acesso quase generalizado, aos mais elementares bens essenciais à vida, à educação e à cultura. Continuaremos a defendê-lo, ombreando na luta com outras estruturas e instituições democráticas.

Defender os Serviços Públicos.

Defender os serviços públicos e as funções sociais do estado, tais como o Direito à Saúde, à Educação, à Cultura, continuará a ser uma prioridade. Persistiremos na resistência contra a degradação, privatização, municipalização e externalização de serviços, que levam à perda de qualidade, ao aumento dos custos e à destruição de postos de trabalho, bem como a pugnar pelo rejuvenescimento dos postos de trabalho.

Reforçar a Organização para um STAL mais Forte, dinâmico e representativo.

Reforçar a estrutura Sindical, renovando-a e rejuvenescendo-a a partir da organização de base, responsabilizar novos quadros, estimular e reforçar o trabalho coletivo, aumentar a presença nos locais de trabalho, estreitar a ligação aos associados e aos trabalhadores em geral, dinamizar a reivindicação de melhores condições de trabalho e de vida dos trabalhadores das autarquias, esclarecer, informar, aumentar a sindicalização, recuperar sócios perdidos, reafirmar o STAL como um sindicato de classe, unitário e de massas, são elementos que nortearão a nossa ação sindical no Distrito de Évora.

Organizar e lutar para Avançar!